

Querida mamãe, que Deus nos ampare e fortaleça cada vez mais.

Sentindo-a a meu lado, com a nossa Wanda e com o nosso Paulo, tanto quanto com a presença de nossos amigos, tenho a impressão de que nos achamos numa hora de festa. (¹)

Festa de alegrias e lágrimas, mãe querida.

Alegrias da oração como flores abençoadas e lágrimas da gratidão a Deus, no círculo das nossas dores, assim como gotas de orvalho celeste sobre as pétalas que desabrocharam em nosso jardim de ressurreição.

Oh! Mamãe, sabe o Senhor quantos espinheiros lhe ferem os pés no roteiro de aflição . . .

Ele sabe quantas vezes se lhe desabotoaram as esperanças mais caras em chagas vivas . . . Entretanto, d'Ele também chegam constantemente os recursos de que carecemos para não desaninar . . .

Sei que o seu coração valoroso sempre ergueu-se, firme, para o Alto, nas horas mais difíceis . . . E seu filho, como não podia deixar de ser, enlaçou-a de encontro ao próprio coração para sorver em sua companhia as taças de fel. Era só isso, como tem sido apenas isso, o que o seu William pode fazer. No entanto, anjo de meu caminho, aprendi com sua alma a ciência da prece e nela confio . . .

Há problemas na Terra que palavras não solucionam e não definem. Chegam, de longe . . . Dos refolhos de nosso próprio passado, desafiando-nos a capacidade de reconstruir o destino. São lutas, Mamãe, que só Jesus consegue realmente amparar. Muitas dessas têm sido nossas na estrada que o mundo nos deu a palmilhar . . . Lutas recônditas, que ninguém efetivamente pode vislumbrar, tamanho o vulto com que se nos agigantam no coração . . .

No mundo, ninguém . . . Ninguém as vê, por muito que olhos amados nos vejam com carinho, por muito que nos afaguem benfazejas mãos das almas abençoadas que nos acariciam as esperanças . . .

Jesus, no entanto, é o Companheiro Invisível de nossos passos . . . Nas noites mais escuras, ensina-nos a ver o céu resplandescente de estrelas e quando os espinheiros repontam agrestes, aconselha-nos a esperar, porque as rosas virão banhar de perfume e beleza as pontas agressivas que nos dilaceram os corações.

É por isso, mamãe, que lhe peço perdão para todas as lutas e esquecimento para todas as pedras da marcha.

Ajude sempre!

Ainda que todas as circunstâncias se façam agressivas contra nós, perdemos e sigamos!

Jesus, com a nossa confiança, é maioria . . . porque o tempo voa apressado e chega a hora em que se desfazem todas as ilusões.

(¹) Mensagem recebida em Pedro Leopoldo no dia 23.10.1956;

Continue amorosa, paciente, devotada . . .
Seus filhos são seus diamantes para o céu . . .

Ainda que nós lhe imponhamos sacrifícios, um dia, falaremos do amor que nos renovou para a vida, do devotamento que nos soergueu das trevas para a luz . . . Amor e devotamento que fulguram em sua alma que sempre nos guardou, valorosa e bela, confiante e sublime, ainda mesmo nos instantes em que lhe vergastarmos as melhores aspirações.

Essa, porém, é a sua missão mais alta: amar sempre, ajudar sem descanso.

Tanto quanto pode, seu filho participa de suas tarefas redentoras.
Nossa Wanda há de ser amparada por nosso Divino Benfeitor.

Acompanho-lhe todas as fases de tratamento. Graças a Deus nunca lhe vi qualquer esmorecimento e confio em que o Senhor no-la restituirá à saúde plenamente vitoriosa. (²)

Mamãe, ainda e sempre, recorramos à oração.
Jesus proteger-nos-á.

Auxilie nossa Ivone com o seu entendimento silencioso. Esperemos. Nosso Wilson vem recebendo a melhor assistência do Alto. Ajude-o para que não seja um revoltado ante o cálice da provação que lhe colheu o espírito em plena luta. Ele saberá ler na cartilha de seu coração maternal o imperativo do trabalho e da compreensão para que a vida se nos converta em celeiro de bênçãos. Amparemos-lhe os filhinhos, flores tenras na árvore forte de sua bondade.

Nosso Nonô, nossa Carmem Silvia e todos os nossos estão em meu carinho e rogo a Deus nos ampare e proteja sempre.

Haja o que houver, no caminho, Mamãe, estamos juntos . . . Juntos para sempre! Já pensou na beleza de uma afirmação como esta?

Não precisa preocupar-se pelo papai.

Está bem, recuperando-se cada vez mais, na luz divina, para fazer-se um feliz servidor da luz. (³)

E agora, Mamãe, que o tempo exige o ponto final, faço de conta que me despeço, porque, em verdade, estarei com o seu coração cada vez mais, assim como a sombra da árvore florida, repleta de sol.

Fonte de nossa alegria, Deus lhe guarde as águas divinas do amor para que todos estejamos crescendo para a Vida Maior! E reunindo-a com a nossa Wanda querida e com o nosso Paulo em meu abraço de reconhecimento, sou o seu filho, sempre ao seu lado.

William

(²) Referência à moléstia que sofreu sua irmã Wanda, a partir do ano de 1956. O diagnóstico foi cisticercose do aparelho circulatório, no que foi convenientemente tratada em São Paulo pelo médico Dr. Dante Smilare Jacovini;

(³) Referência ao pai desencarnado.

Querida Mamãe.

Jesus nos ampare sempre.

Apenas um bilhetinho para agradecer as suas carinhosas lembranças em nossas recordações do lar.

Papai e eu estamos muito reconhecidos por suas preces.

Não poderíamos receber uma festa maior, além da que o seu amor nos proporciona.

Deus a recompense.

Papai está presente, muito alegre e feliz e agradece às meninas o esforço que vão fazendo por ajudá-la. (¹)

Pede a elas muita vigilância e muito concurso para que possamos auxiliá-la (como é de nosso desejo).

Agora, mamãe, por último, nestas linhas, rogamos seu cuidado para consigo mesma.

A saúde do corpo é um tesouro.

Ajude-nos para que possamos ajudá-la, sim?

E receba, em nome do Papai e em meu nome, com todos os nossos, as flores de carinho, saudade e gratidão, do seu

William

(¹) Referência ao Pai desencarnado aos 14.08.1953. Esta mensagem foi psicografada por volta do ano de 1957.